

IBAMA LIBERA LICENÇA PARA OBRAS DA BR-158, O SONHO DO ARAGUAIA



Divulgação

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) liberou a licença de instalação para as obras de pavimentação da BR-158 no trecho que contorna a Terra Indígena Marãiwatsédé, na região do Araguaia. O aval do Ibama era o que faltava para dar início às obras na região, que sonha com a pavimentação desse trecho há várias décadas. A pavimentação da BR-158 foi incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, a pedido do governo de Mato Grosso. A rodovia é essencial para os moradores e os produtores rurais da região, pois constitui a principal ligação por terra com a região sul de Mato Grosso e o restante do país

PÁG. 3

CUIABANOS TÊM SIDO COBRADOS POR AR AO INVÉS DE ÁGUA



Divulgação

Moradores de várias regiões de Cuiabá têm enfrentado um problema em comum: a conta de água com valores elevadíssimos não compatíveis com o consumo do mês. Isso porque o hidrômetro, equipamento que mede o consumo, está

registrando a passagem de ar em vez de água. Em uma das denúncias encaminhadas à redação do Estadão Mato Grosso, um morador do bairro Jardim Santa Amália relata que levou um susto ao abrir a tarifa deste mês e deparar com o va-

lor de R\$ 759,45, valor totalmente diferente dos últimos meses. Ao verificar o hidrômetro, percebeu o ponteiro do relógio girando sem estar utilizando água. Ele conta que essa não é a primeira vez

PÁG. 5

Botelho não vai impedir CPI

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), rebateu a declaração do governador Mauro Mendes (União) de que a instauração de Comissões

Parlamentares de Inquéritos (CPIs) pode atrapalhar a harmonia entre os Poderes Legislativo e Executivo. Curto e direto, o presidente destacou que a investigação parlamentar

é um dos deveres dos deputados e que, caso algum colega apresente o número necessário de assinaturas para criar CPIs, não irá impor barreiras

PÁG. 4

Maysa pede cassação de Cattani por incitar ataques

A vereadora por Cuiabá, Maysa Leão (Republicanos), esteve na Assembleia Legislativa na segunda-feira, 04 de setembro, pedindo que a Procuradoria da Mulher

tomasse alguma providência contra o deputado Gilberto Cattani (PL), que ainda mantém uma publicação nas redes sociais em que, segundo ela, deixa a entender que é favorável a estuprodores.

Segundo a parlamentar, o vídeo resultou em uma onda de ataques em sua página no Instagram, inclusive com graves ameaças contra ela e sua família

PÁG. 4



Divulgação/Secel-MT

ATLETAS DE MT CONQUISTAM 50 MEDALHAS NAS PARALIMPIADAS ESCOLARES

PÁG. 6

HOMEM DÁ SURRA EM GRÁVIDA

PÁG. 5

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

FACEBOOK | INSTAGRAM

QUARTA - 06/09
↑ 39°
↓ 24°

EDITORIAL

Quem é contra o agro?

Historicamente, a pressão externa por mais sustentabilidade no agronegócio brasileiro tem sido vista mais como uma forma de sabotagem econômica do que uma oportunidade. De fato, não há como negar que outros países têm interesses comerciais contrários ao agronegócio brasileiro e tentam conduzir suas próprias pautas ao mesmo tempo em que exploram nossas fraquezas. Essa é, afinal, a máxima do mundo dos negócios. Entretanto, não pode o agro brasileiro continuar se comportando como se nosso único problema fosse a comunicação, atacando os mensageiros em vez de atuar na base do problema.

Ora, é igualmente inegável há uma parcela de produtores que ignora as leis ambientais e destrói nossas maiores riquezas em troca de ninharias. São poucos, representando cerca de 2% dos imóveis rurais, que desmataram ilegalmente 2/3 do Cerrado e da Amazônia desde 2008. Entretanto, esse pequeno grupo é amparado por um aparato estatal arcaico, que ainda bene-

fica ou faz vista grossa a enorme prejuízo que causam tanto à imagem do Brasil quanto à do agronegócio nacional.

Pior que isso, acabam encontrando amparo também em alguns produtores que respeitam a legislação ambiental, mas se sentem insubstituíveis no cenário mundial. Bradam aos quatro ventos que não há outro país capaz de atender à enorme demanda mundial por alimentos, alheios ao fato de que os maiores parceiros comerciais do agronegócio brasileiro estão traçando suas estratégias para reduzir a dependência de nossos produtos. A China, por exemplo, tem feito investimentos vultosos na África e na logística para escoar a produção daquela região com muito mais celeridade e segurança. Enquanto o Brasil prevê aumentar suas exportações de soja e milho em 32% até 2030, os chineses projetam a redução de 70% nas suas importações de milho no mesmo período. A quem venderemos?

O movimento de troca dos produtos brasileiros é lento, mas está em curso. É um processo

demorado, afinal o Brasil tem anos de dianteira na questão tecnológica, mas essa disputa ganhou outro significado com a guerra na Ucrânia. A soberania alimentar se tornou uma questão essencial para vários países, principalmente na Europa, que há tempos tem criticado o Brasil pelas transgressões ambientais daquela pequena parcela de produtores. São esses transgressores os verdadeiros inimigos do agronegócio, não a imprensa, como alguns representantes do setor parecem pensar.

A questão climática e ambiental é uma preocupação mundial e pode ser uma oportunidade ímpar para os agricultores brasileiros exportarem produtos com maior valor agregado, ao mesmo tempo em que ampliam seu potencial de mercado. Entretanto, isso requer uma mudança fundamental no ponto de vista. Para nossa sorte, temos grupos que estão antenados a essa oportunidade e se movem para capturá-la, aproveitando o significativo desenvolvimento tecnológico que temos para criar um novo patamar do agronegócio.

Sua criança está te parando

Giovana Balth (*)

Se a sua vida não está fluindo é porque a sua criança está precisando de atenção. Nos tornamos adultos saudáveis quando tratamos nossa criança interior, pois somente assim ela perde o poder de comandar a nossa vida. Porém, o que vemos são pessoas vivendo no automático, sofrendo e repassando essa dor para as pessoas à sua volta. O resultado é uma vida travada, com dificuldade no trabalho, relacionamento, financeiro...

Esta criança que vive em você pode, de alguma forma, influenciar o seu comportamento quando você gasta dinheiro com coisas supérfluas, gasta mais do que ganha, precisa chamar atenção no seu trabalho, fica doente frequentemente, tem a necessidade de aprovação dos outros, é uma pessoa desconfiada, tem a sensação do não merecimento, dificuldade de prover seu próprio sustento ou até mesmo se manter no emprego.

Os padrões emocionais são formados até os 7 anos, essa é a programação que vai comandar a sua vida. A ferida do abandono e da rejeição; a criança passa a acreditar que o problema está nela, como se ela não tivesse valor, elas afetam a autoestima, a capacidade de se amar incondicionalmente e pode resultar em relacionamentos ruins, tóxicos e aí a pessoa pode se tornar dependente do parceiro devido à sensação de não merecimento (isso é o melhor que posso conseguir!).

A ferida da traição é ativada quando promessas não foram cumpridas ou



mesmo uma recompensa pelo bom comportamento, ou aquela frase "na volta a gente compra". O adulto não cumpre a palavra e a criança se sente traída e, a partir desses traumas repetidos, passa a não confiar nas pessoas. Na fase adulta passa a ser controladora tudo isso para não ser enganada/trocada, excluída novamente.

A ferida da culpa é gerada quando a criança é muito cobrada pelos pais, punida, castigada, recebe uma grande carga de responsabilidade e é cobrada a atender as expectativas como se fosse um adulto.

A ferida da injustiça surge quando a criança é acusada de algo que não fez ou tem tratamento diferenciado. Exemplo: dois irmãos de sete e seis anos que comem leite condensado escondido. Quando a mãe descobre pune o mais velho e deixa o restante do doce para o mais novo.

Estas dores emocionais da nossa criança podem ser tratadas com técnicas como: Constelação Sistêmica Familiar, E.F.T., PNL, Thetahelling®, Barras de Access, Reiki. É preciso avaliar como está sua vida. Quais áreas não estão fluindo. E o quanto essa ou essas feridas estão afetando a sua vida. É possível ter uma vida leve em que você comanda sua vida. Reserve um tempo para cuidar da sua criança interior para seu adulto ter uma vida extraordinária.

*GIOVANA BALTH é fisioterapeuta integrativa e facilitadora sistêmica. @giovanaalth

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "varíola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (ínguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência - página 8), com investigação laboratorial

de varíola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a varíola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Custo menor, ganho maior

João Spenthof (*)



Importante instrumento de inclusão financeira e alavanca para o desenvolvimento local, o cooperativismo de crédito conquista cada vez mais adeptos. Atraídas pelos benefícios proporcionados pelo sistema e pelo poder transformador das realidades, as pessoas buscam as cooperativas de crédito para ter acesso a soluções financeiras com relacionamento e atendimento de qualidade, superiores às instituições tradicionais.

Os efeitos positivos decorrentes da atuação das cooperativas de crédito são tão relevantes que passaram a ser mensurados pelo Banco Central. Chamado de Valor Agregado, esse conjunto de benefícios é calculado, cujo valor demonstra o quanto as cooperativas financeiras contribuem com os associados e as comunidades onde estão inseridas.

A metodologia utilizada pelo BC considera o Benefício Econômico Total (BET), que é o resultado da soma de três benefícios: o BEC (Benefício Econômico com Crédito - taxas mais baratas), o BED (Benefício Econômico com Depósito - taxas mais atrativas nos investimentos) e o BEE (Benefício Econômico do Exercício - resultado da Cooperativa distribuído aos cooperados).

Definições apresentadas, vamos aos dados. Relatório de Economia Bancária de 2022, publicado em junho pelo BC, aponta que o cooperativismo de crédito atingiu a cifra de R\$ 25,9 bilhões em benefícios (aos associados e à sociedade) em 2021. Foram R\$ 17,962 bilhões de economia com taxas mais baixas, R\$ 1,860 bilhão em ganho com taxas mais atrativas nos investimentos e R\$ 6,079 bilhões em ganhos com participação nos resultados (sobras). Dividido pelo contingente de 13,609 milhões de cooperados no país, chegou-se ao valor médio de R\$ 1.903,00 de valor agregado (economizado/recebido) por cooperado no Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil.

E o que está por trás disso? Esses números representam o legítimo impacto econômico e social do cooperativismo de crédito. É o quanto os associados "economizam" ao usar produtos da cooperativa, o quanto "ganha" ao fazer e manter aplicações, e o quanto recebe de volta em consequência dos resultados obtidos no exercício. Tudo isso norteado pela missão de promover

prosperidade para as pessoas e para a comunidade como um todo.

Sabe por que isso acontece? Porque o objetivo das cooperativas de crédito não é o lucro e sim a qualidade de vida das pessoas e o crescimento econômico das regiões onde atuam. As cooperativas, com sua presença relevante na comunidade, captam recursos e os direcionam na forma de crédito para as diversas atividades produtivas, gerando produção, riqueza e empregos. Consequentemente fomentam a economia local e geram um círculo virtuoso que se retroalimenta. O próprio BC já constatou que o segmento avança a uma velocidade acima da dos bancos tradicionais e chega a regiões antes desassistidas por instituições financeiras.

Levantamento da autoridade monetária mostra que as cooperativas estão presentes em 3.080 localidades, o que representa 55,3% dos municípios brasileiros (dado de 2022). No ano passado, 174 novas cidades passaram a contar com uma unidade de atendimento. O setor conquista, ano a ano, mais espaço no Sistema Financeiro Nacional (SFN), aponta o AnuárioCoop 2023, divulgado pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil).

O documento registra crescimento de 27,4% nas operações de crédito realizadas pelas cooperativas, que passaram de R\$ 283,6 bilhões para R\$ 361,4 bilhões no último ano, o equivalente a 7,05% do SFN. Os depósitos totais somam R\$ 352 bilhões. São R\$ 656 bilhões em ativos, R\$ 12,8 bilhões em sobras (resultados) do exercício e R\$ 81,8 bilhões em patrimônio líquido. A rede de atendimento supera 9 mil agências, a maior entre todas as instituições financeiras.

Já somos mais de 15,5 milhões de cooperados em 728 cooperativas, cujas atividades impactam diretamente na economia brasileira, assunto que será tratado em outro artigo, em breve. Aqui, queremos mais uma vez mostrar como as cooperativas de crédito, através do seu modelo de negócio e atendimento diferenciado, geram economia e qualidade de vida para os cidadãos, contribuindo para a construção de um mundo melhor para todos.

*JOÃO SPENTHOF é presidente da Central Scredi Centro Norte e vice-presidente da OCB/MT (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso).

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
 • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
 ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

ENFIM, O ASFALTO

O sonho do Araguaia será realizado

Ibama libera licença de instalação para as obras de pavimentação da BR-158, que aguarda há décadas pelo asfalto; investimento é de R\$ 428,7 milhões

Gabriel Soares*

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) liberou a licença de instalação para as obras de pavimentação da BR-158 no trecho que contorna a Terra Indígena Marãiwatsédé, na região do Araguaia. O aval do Ibama era o que faltava para dar início às obras na região, que sonha com a pavimentação desse trecho há várias décadas.

A pavimentação da BR-158 foi incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, a pedido do governo de Mato Grosso. A rodovia é essencial para os moradores e os produtores rurais da região, pois constitui a principal ligação por terra com a região sul de Mato Grosso e o restante do país.

O chamado trecho Norte, que foi licenciado, compreende o lote A das obras de pavimentação, entre Porto Alegre do Norte e o entroncamento da BR-242, em Alto Boa Vista, com total de 93,99 Km. O lote B segue desse município até Bom Jesus do Araguaia, com 101 quilômetros. No total, o contorno da BR-158 tem 195,43 km, que serão pavimentados com um investimento de R\$ 428,7 milhões.

A liberação da licença foi anunciada pelo senador Wellington Fagundes (PL),



Reprodução

Atoleiros da BR-158 tornam a via intransitável durante o período de chuvas e causam prejuízos aos produtores da região

presidente da Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) do Congresso. Em publicação nas redes sociais, ele enfatizou que os recursos para a pavimentação já estão disponíveis e faltava apenas a licença de instalação para dar início às obras.

“Os recursos já estavam disponíveis graças a emendas parlamentares, mas essa autorização era essencial. O contorno da reserva indígena Ma-

raiwatsede, que era o único trecho sem pavimentação, causava insegurança, especialmente em épocas de chuva, com atoleiros frequentes em Ribeirão Cascalheira e Serra Dourada”, escreveu o senador. “Agora, a empresa Valec Engenharia Construções e Ferrovias terá a licença para melhorar essa importante rota”, completou.

O deputado estadual Dr. Eugênio (PSB) também comemorou a emissão da

licença. Ele agradeceu o esforço de cada um que se dedicou nos últimos anos a trabalhar e colaborar com um movimento da pavimentação da BR-158 até chegar à liberação da licença ambiental. O trecho confirma o trajeto alternativo que contorna a reserva da Terra Indígena Marãiwatsédé.

“Parabéns e agradecimento especial aos vereadores do Araguaia, liderados pelo Jocasta. A

organização de vocês, 300 vereadores, fez com que Brasília ouvisse nosso Araguaia. A luta continua e o Araguaia e a BR-158 são a nossa bandeira”, ressaltou.

SOBRE A BR-158 - Em seu traçado original, a BR-158 passava pela TI Marãiwatsédé, dos Xavantes, criada posteriormente à implantação da estrada. Em 2019, o Ministério Público Federal pediu à Justiça a suspensão do uso da via e requereu que

o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) se abstivesse de emitir licença ambiental quanto ao trajeto. Diante disso, o Governo decidiu por um contorno de 190 Km para que a pista não passasse pela reserva. A previsão era de que as obras fossem iniciadas em 2022, o que não aconteceu.

A BR-158, junto com as BRs 070 e 242, foi incluída no mês passado no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Ela é importante para o desenvolvimento econômico da região e logístico essencial para melhorar a competitividade da produção agropecuária rumo aos portos do Norte do Brasil.

A rodovia licenciada nesta segunda-feira interliga os maiores municípios do Araguaia, sempre paralela ao rio Araguaia, na divisa de Mato Grosso com os Estados de Goiás e Tocantins.

Ela atravessa toda a região Araguaia de Sul para o Norte e adentra no Estado do Pará. Com cerca de 4 mil Km, a BR-158 liga o Rio Grande do Sul até ao Pará. E passa pelas principais regiões produtoras do agronegócio do Brasil e do desenvolvimento nacional, o que contempla ainda Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

*Com assessoria

EMPREENDEDORISMO

MPEs lideram geração de empregos pelo 7º mês

Bruno de Freitas/ABR

As micro e pequenas empresas (MPEs) são o carro-chefe da criação de empregos com carteira assinada no país. Em julho, 79,8% das vagas abertas no Brasil foram absorvidas pelos pequenos negócios. Isso representa 113,8 mil postos de trabalho de um total de 142,7 mil. O levantamento foi feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e obtido em primeira mão pela Agência Brasil. Esse montante representa uma média de 3.670 vagas formais geradas a cada dia.

O volume total criado pelas MPEs é quase seis vezes maior que o número de contratações das médias e grandes empresas (MGEs), que concentraram 13,5% das vagas criadas (19.229). Os demais segmentos são instituições sem fins lu-

crativos (3.813), pessoas físicas (6.032) e administração pública (-200).

No levantamento do Sebrae, são consideradas microempresas as firmas com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

SETE MESES SEGUIDOS - O estudo leva em conta dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo de julho foi o sétimo resultado positivo seguido. A última vez que as MPEs tiveram um mês com mais demissões que admissões foi em dezembro, mês em que a economia costuma ter perda de emprego, por concentrar o término de

contratos temporários relacionados à demanda das festas de fim de ano.

O índice alcançado pelas MPEs em julho só é inferior, em 2023, ao registrado em janeiro, quando elas foram responsáveis por 81% das contratações.

Os principais motores da abertura de trabalho nas MPEs, em julho, foram os setores de serviços (46,7 mil vagas), construção (26,1 mil vagas) e comércio (25 mil vagas). As atividades que mais se destacaram foram construção de edifícios (8,6 mil vagas), restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (5,8 mil), e transporte rodoviário de carga (4,4 mil).

A abertura de ocupação com carteira assinada nas MGEs se concentrou principalmente na indústria de transformação (6,5 mil), serviços (5,8 mil) e agropecuária (4,7 mil).



Gilberto Leite

Volume de contratações das micro e pequenas empresas é quase 6 vezes maior que o das médias e grandes

ACUMULADO DO ANO - No acumulado de 2023, a participação proporcional das MPEs

na geração de ocupação formal é menor, mas elas seguem na liderança. São 825,4 mil empregos do

total de 1,1 milhão criados no Brasil. Isso representa 70,8%, contra 16,4% das MGEs.

PESO DAS DÍVIDAS

Endividamento recua, mas inadimplência preocupa

Bruno de Freitas/ABR

O nível de endividamento das famílias brasileiras caiu, em agosto, pelo segundo mês consecutivo. Mas a proporção de pessoas com dívidas atrasadas e das que afirmam que não conseguirão quitar os atrasos cresceu. É o que mostra a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços

e Turismo (CNC) e divulgada na terça-feira (9).

O índice de endividamento recuou de 78,1% para 77,4%, sendo o menor desde junho de 2022. Nos últimos 12 meses, a redução é de 1,6 ponto percentual.

É considerada endividada a pessoa que tem compromissos a vencer, ou seja, não necessariamente conta já atrasada. As modalidades de dívidas pesquisadas são cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, che-

que pré-datado, prestação de carro e de casa.

Tanto no mês quanto no período acumulado de 12 meses, a queda no endividamento se deu em todas as faixas pesquisadas pela CNC.

De acordo com a economista responsável pela Peic, Izis Ferreira, dois pontos contribuem para essa redução.

“Um contexto mais benigno de inflação mais baixa em comparação com o ano passado e um mercado de trabalho resiliente, absorvendo pessoas de

menor grau de instrução. Isso tem levado as pessoas a terem uma folga no orçamento, e um volume menor delas busca o crédito como meio para o consumo de bens e de serviço.”

CONTAS ATRASADAS - Se por um lado caiu a proporção de endividados, por outro cresceu a dos inadimplentes, ou seja, pessoas com contas atrasadas. Essa marca chegou em agosto a 30%, igualando o resultado de dezembro de 2022.

“Estamos falando de um consumidor [por exemplo]

que tem dois, três cartões de crédito e um crédito pessoal ou consignado, um financiamento. Com mais modalidades de dívida, está difícil de esse consumidor conseguir pagar todas dentro do prazo de vencimento”, avalia a economista.

Outro fator preocupante no levantamento é o nível de consumidores que afirmam que não vão conseguir pagar as contas atrasadas, ou seja, continuarão inadimplentes. A proporção de 12,7% é a maior da série histórica iniciada em

janeiro de 2010. Essa situação atinge principalmente as pessoas com renda de até três salários mínimos.

“Isso mostra que, mesmo com uma inflação trazendo uma trégua para esse orçamento doméstico, ainda é um desafio conseguir negociar ou pagar uma dívida que está atrasada há mais tempo e que sofre mais com esses juros altos, que aumentam o custo da dívida e acabam tornando o valor muito significativo, e essa família não consegue pagar”, explica Izis.

TOMA LÁ, DÁ CÁ

Maysa pede cassação de Cattani

Vereadora cobra providências contra o deputado por manter nas redes sociais um vídeo que provocou onda de ameaças contra ela e sua família

Rafael Machado

A vereadora por Cuiabá, Maysa Leão (Republicanos), esteve na Assembleia Legislativa nesta segunda-feira, 04 de setembro, pedindo que a Procuradoria da Mulher do parlamento tome alguma providência contra o deputado Gilberto Cattani (PL), que ainda mantém uma publicação nas redes sociais em que, segundo ela, deixa a entender que é favorável a estupro.

Segundo a parlamentar, o vídeo resultou em uma onda de ataques em sua página no Instagram, inclusive com ameaças contra ela e sua família. Ela relata que pediu de forma sutil para que o parlamentar excluísse a gravação, mas recebeu não como resposta.

No documento, assinado por 15 vereadores e entidades, Maysa pede que o Legislativo estadual apresente alguma resposta sobre o assunto, como a abertura de uma comissão

processante para apurar possível quebra de decoro parlamentar de Cattani por manter o material, que está resultando em violência virtual.

“Após o meu pedido em ofício ao deputado que ele apagasse a postagem, não só ele negou a apagar, como ele está me processando criminalmente por calúnia, difamação e injúria, sendo que em nenhum momento eu levantei nenhum falso a respeito do deputado. [...] O pedido de providências pede que sejam tomadas providências do tipo análise de quebra de decoro e pedido de cassação. Porém, o regimento interno da Assembleia Legislativa, ele não permite que terceiros façam esse pedido direto, por isso, que o pedido é remetido à Procuradoria da Mulher e esta, sim, remete o pedido para a Comissão de Ética, porque é o código deles lá na Assembleia”, explicou em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

O CASO - Na sessão de quinta-feira, 31, a vereadora disse que vai à Justiça para que o deputado Gilberto Cattani apague nas redes sociais o vídeo. A parlamentar comentou na tribuna que tem sido vítima de comentários maldosos e de ameaças de internautas. A parlamentar disse que além dela, sua mãe e sua filha também estão sendo vítimas do ódio virtual. Ao comentar sobre o assunto, Maysa chorou relatando que está com medo das mensagens que vem recebendo.

Maysa comentou que a deputado usou apenas uma parte de sua fala durante uma entrevista a um podcast tanto para entender que é uma defensora de estupro e que estaria instigando as pessoas a pensarem e julgarem contra ela.

Logo após, o deputado apresentou um pedido para que a Câmara de Cuiabá instaura um processo ético-disciplinar contra a vereadora Maysa Leão por



Maysa aponta que vídeo publicado por Cattani foi editado e tem provocado onda de ameaças contra sua família

quebra de decoro parlamentar por causa da repercussão de uma postagem de um debate entre eles sobre estupro.

Além disso, o parlamentar ingressou com

ação na Justiça contra a vereadora pedindo R\$ 52 mil de indenização por danos morais.

Em ambos os processos, Cattani afirma que Maysa o acusou de incentivar

terceiros dessemprarem praticar crimes contra ela e sua família, que difamou sua atuação política e deturpou a sua fala durante a entrevista, coisa que, segundo ele, não aconteceu.

SEM INTERFERÊNCIA

Botelho avisa que não vai impedir CPIs na AL

Rafael Machado

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), rebateu a de-

claração do governador Mauro Mendes (União) de que a instauração de Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPIs) pode atrapalhar a harmonia en-

tre os Poderes Legislativo e Executivo.

Curto e direto, o presidente destacou que a investigação parlamentar é um dos deveres dos deputados

e que, caso algum colega apresente o número necessário de assinaturas para criar CPIs (oito, no mínimo), não irá impor barreiras.

“Não tem nem quebra de harmonia. Cada um faz a sua função. A função da Assembleia e dos deputados é, evidentemente, fiscalizar, fazer as leis, mas a fiscalização é um dos primeiros parâmetros ou, aliás, a função do deputado. Então não vejo como quebra de harmonia. Nós vamos continuar tendo harmonia do mesmo jeito. Se os deputados entenderem que vai montar a CPI, não tem nada, acho que é o direito dos deputados e vamos aguardar”, disse.

Os deputados articulam a instauração da comissão na área da Saúde para apurar os fatos que estão sendo investigados no âmbito da operação Espelho. A ação teve início após a Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) rece-

ber uma denúncia de que a empresa contratada para fornecer médicos plantonistas para o Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, estaria disponibilizando número de médicos menor que o acordado. A investigação constatou que essa empresa fazia parte de um cartel dedicado a fraudar licitações e contratos em todo o estado.

Em relação ao Meio Ambiente, os parlamentares querem apurar as licenças emitidas pela pasta, principalmente em relação ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e de estudos de impacto ambiental.

“Eu sempre digo que é uma atribuição, inclusive, da minoria, porque basta oito deputados. Então é muito simples, oito deputados assinam e ela é automaticamente instalada”, destacou.

“DESNECESSÁRIO” - Nesta semana, o governador considerou como “to-

talmente desnecessário” as tratativas dos deputados estaduais para aberturas de CPIs para investigar as áreas da Saúde e Meio Ambiente. Em sua avaliação, essa articulação é mais um movimento político e sugeriu aos parlamentares que trabalhem para melhoria das políticas públicas do Estado e não se “desgastem” com construção de “factoides”.

“Os órgãos de fiscalização do governo atuam com independência, com isonomia, não tem nenhum indicio que possa justificar algo dessa natureza. Mas eles têm a independência deles, eu não posso mandar na Assembleia, não mando. Agora, eles têm que ter consciência que esse ambiente é ruim, é um ambiente de desgaste para nós, pode se transformar num desgaste para eles, parece que eles estão querendo retornar a um tempo passado aí que os poderes vivem se degladiando”, disse



Gilberto Leite

Botelho afirmou que se algum colega conseguir as assinaturas necessárias, não colocará barreiras contra CPI

TRETA NA COUTO MAGALHÃES

Kalil busca consenso sobre trajeto do BRT em VG

Rafael Machado

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), se reuniu com o governador Mauro Mendes (União), na segunda-feira, 04 de setembro, para debater as obras do Ônibus de Transporte Rápido, conhecido como BRT. Empresários estão preocupados com o avanço do projeto na Avenida Couto Magalhães. Eles temem que a obra quebre seus negócios, como aconteceu em muitas empresas que estavam instaladas na Avenida da FEB durante a construção da estrutura e trilhas do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

De acordo com o prefeito, um dos medos é que os estabelecimentos fiquem sem espaço para estacionamento com a implantação do corredor de ônibus.

“Há uma discussão que tem acalorado, a gente entende e eu, como gestor da

cidade, não quero o mal da minha cidade, eu quero o melhor da minha cidade. Há discussões com os empresários, às vezes, não querem que ocupe uma parte do estacionamento da Avenida Couto Magalhães, mas eu reforço também que nós não podemos esquecer de quem utiliza o transporte público, que merece um transporte público digno, de qualidade, que o trabalhador da Várzea Grande, que vem a Cuiabá para trabalhar, ele merece ter um transporte decente”, disse antes de entrar no Palácio Paiaguás à imprensa.

Kalil disse que a mudança no trajeto na cidade, incluindo avenidas que não estavam no projeto inicial, não o pegou de surpresa e que tenta, agora, resolver esse impasse para que o modal seja concluído.

Na semana passada, após pressão dos empresá-

rios, a prefeitura desautorizou que o Governo do Estado avance com as obras de implantação do BRT na Avenida Couto Magalhães. Em nota, o Executivo explicou que deu aval apenas para obras de requalificação das Avenidas da FEB e Governador João Ponce de Arruda. Para chegar à Avenida Couto Magalhães, é necessário que o Conselho da Região Metropolitana aprove o Estudo de Impacto Ambiental e Estudo de Impacto de Vizinhança.

“Ela [cidade] não foi pega de surpresa. Os estudos foram feitos para que o modal entrasse pela cidade e que também atendessem outros troncos da cidade. Veja o do Cristo Rei, a Mario Andreazza, futuramente, que ele é um veículo que pode percorrer outros troncos da cidade, até para atender com maior comodidade o usuário do transporte público.

[...] Toda obra de infraestrutura gera transtornos. Tem muitos moradores que moram aqui na Couto

Magalhães que têm esse receio, moradores antigos, mas estamos tendo todos os cuidados necessários e

há possibilidade de fazer a obra de concreto como fazer um reforço na pista”, comentou.



Gilberto Leite

Kalil se reuniu com o governador para debater trajeto do VLT em Várzea Grande

ROUBO NO CAVALETE

Moradores de Cuiabá têm sido cobrados por ar ao invés de água

Cidadãos de diferentes regiões da capital registram hidrômetro girando sem a passagem de água

MP-GO



Moradores filmaram o hidrômetro girando com a passagem de ar ao invés de água

Rafael Machado

Moradores de várias regiões de Cuiabá têm enfrentado um problema em comum: a conta de água com valores elevadíssimos não compatíveis com o consumo do mês. Isso porque o hidrômetro, equipamento que mede o consumo, está registrando a passagem de ar em vez de água.

Em uma das denúncias encaminhadas à redação do Estadão Mato Grosso, um morador do bairro Jardim Santa Amália relata que levou um susto ao abrir a tarifa deste mês e deparar com o valor de R\$ 759,45, valor totalmente diferente dos últimos meses.

Ao verificar o hidrômetro, percebeu o ponteiro do relógio girando sem

estar utilizando água. Ele conta que essa não é a primeira vez que passa pelo problema e que já chamou a equipe da Águas Cuiabá, mas os técnicos não conseguiram resolver o problema.

“Tem mais de mês esperando para pagar a conta, mas esse absurdo eu não vou pagar. Quero saber de quem é a responsabilidade desse cavalete? Tenho certeza que a responsabilidade não é minha, é das Águas”, diz Jorge Marcelo.

Um outro problema também foi registrado no bairro Pico do Amor. Um empresário reclama do mesmo problema que o morador do Jardim Santa Amália.

“Aqui, o relógio está rodando, está aberto o registro, aberto a torneira, mas não tem nenhum pingão d

‘água, o relógio continua rodando. A Águas Cuiabá faz isso com a população cuiabana, é um absurdo isso”, destacou.

OUTRO LADO - A reportagem procurou a Águas Cuiabá, que orientou aos moradores a procurarem a concessionária em casos de dúvidas no funcionamento do equipamento. Além disso, pede que os moradores verifiquem possíveis vazamentos nas instalações internas, problema que pode impactar no valor da cobrança.

“Após a solicitação, profissionais da empresa comparecem ao local para vistoria técnica e encaminhamentos necessários”, diz trecho da nota.

Porém, a empresa não se manifestou a respeito da passagem de ar pelo hidrômetro.

VEJA A NOTA NA ÍNTEGRA - A Águas Cuiabá orienta aos clientes que tiverem dúvidas ou solicitações referentes ao funcionamento de hidrômetros a procurar a concessionária para solicitar uma verificação do equipamento. O contato pode ser feito por telefone, WhatsApp ou nas lojas de atendimento situadas no Centro, CPA II e Coxipó.

Após a solicitação, profissionais da empresa comparecem ao local para vistoria técnica e encaminhamentos necessários.

A concessionária reforça a importância de os moradores verificarem se há vazamentos nas instalações internas. Muitas vezes eles não são aparentes, motivo pelo qual é necessário buscar os serviços de um pedreiro ou encanador.

TORNEIRAS SECAS

Moradores do Centro América sofrem com falta d’água e descaso

Gabriel Soares

Moradores do bairro Centro América, em Cuiabá, estão sofrendo com a falta de água há semanas, sem uma solução nem respaldo da concessionária Águas Cuiabá. Eles afirmam que já telefonaram diversas vezes para reclamar da seca na região, mas os atendentes da concessionária alegam que o abastecimento está normal e não resolvem o problema.

A falta de água afeta principalmente os moradores das Ruas 1, Três, Quatro, Cinco e 21 de Abril, na região próxima à Justiça Federal e à Gerência da Polinter.

“É bom explicar ao gerente, responsável pelo abastecimento, que não é de hoje essa falta de água. Já é um problema antigo e que sempre quem sai no prejuízo somos nós, consumidores”, reclamou um dos moradores.

“Você liga na Águas Cuiabá e eles respondem com a cara mais limpa que está normal a água no bairro”, emendou.

Conforme os relatos, o problema se agravou na última quinta-feira, 31 de agosto. Desde então, nas poucas vezes em que chegou água à região, não havia pressão suficiente para levar até a caixa d’água.

O jornal Estadão Mato Grosso entrou em contato com a Águas Cuiabá. A as-

essoria da concessionária informou foi identificado um vazamento de água na Avenida do CPA, que está impactando na pressão da rede do bairro.

“O ponto foi incluído no cronograma de reparo da concessionária e será executado até o fim da tarde desta terça-feira (5). A previsão é que o abastecimento da região seja regularizado, de forma progressiva, após a finalização do serviço”, diz a nota.

TRABALHO

Sine-MT oferta mais de 3,2 mil vagas

Da redação

O Sistema Nacional de Emprego de Mato Grosso (Sine-MT), vinculado à Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT), disponibiliza nesta semana 3.255 mil novas oportunidades de empregos para profissionais que queiram ingressar no mercado de trabalho. Os interessados devem procurar a unidade mais próxima dentre os 34 postos do Sine-MT instalados em 31 municípios do Estado, com os documentos pessoais e o comprovante de residência.

O município de Rondonópolis (a 216 km de Cuiabá) tem 388 oportunidades nesta semana, dentre elas: auxiliar de linha de produção (53), retalhador de carne (32), servente de obras (25), carpinteiro (22), pe-

dreiro (16), operador de caixa (10), motorista de caminhão-guindaste (7), operador de trator de esteira (7), banhista de animais domésticos (3), electricista de baixa-tensão (1), biomédico (1) e auxiliar de topógrafo (1).

Em Diamantino (a 183 km de Cuiabá), o Sine-MT contabiliza 308 oportunidades, como: operador de processo de produção (190), técnico de manutenção elétrica (15), mecânico de manutenção de máquinas industriais (11), auxiliar de limpeza (4), alimentador de linha de produção (4), repositor em supermercados (3), zelador (1), atendente de balcão (1), lubrificador de automóveis (1), motorista entregador (1) e padeiro (1).

Já no município de Sinop (a 476 km de Cuiabá)

são 250 vagas distribuídas entre: carpinteiro (22), vendedor interno (9), motorista de caminhão (6), montador de estruturas metálicas (5), armador de ferragens na construção civil (5), ajudante de motorista (4), ajudante de carga e descarga de mercadoria (3), consultor de vendas (2), assistente administrativo (1), chapista de lanchonete (1) e maqueiro hospitalar (1).

Ao público em geral que mora em Cuiabá e Várzea Grande estão disponibilizadas 407 vagas em algumas áreas, como: auxiliar de linha de produção (90), servente de obras (43), vendedor interno (24), vendedor porta a porta (10), fiscal de prevenção de perdas (10), auxiliar de logística (5), gerente de produção (5), atendente de lojas (4),

estoquista (3), encanador (3), recepcionista atendente (3), programador de internet (1), vigia noturno (1), oficial de manutenção predial (1), trabalhador rural (1), açougueiro (1) e analista de marketing (1).

Para as pessoas com deficiência (PCD) estão distribuídas 44 vagas, como: trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas (14), assistente administrativo (12), auxiliar de lavanderia (8), auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos) (3), agente de portaria (2), operador de vendas (lojas) (1), repositor de mercadorias (1) e auxiliar administrativo (1).

Quem tiver interesse também pode verificar as vagas ofertadas acessando o portal Emprega Brasil.

POLÍCIA

"RELÂMPAGO MCQUEEN" Caminhoneiro drogado desce Av. Miguel Sutil na contramão

Igor Guilherme

Um caminhoneiro, de 38 anos, foi preso após ser flagrado descendo a Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá, na contramão, na noite de segunda-feira (04). O homem estava sob o efeito de cocaína e teria saído do pátio de uma empresa no bairro Araés, a toda velocidade, atingindo outros caminhões no percurso. Conforme o boletim de ocorrência, o motorista estava aguardando no pátio da empresa quando ficou agitado, entrou no caminhão e saiu em velocidade. Em um vídeo, registrado por um popular que pas-

sava pela Miguel Sutil, é possível ver o caminhão descendo a avenida e buzinando.

Ainda no vídeo é possível ver o homem saindo do caminhão na frente do supermercado Comper e correndo na direção do pátio do mercado, sendo imobilizado por um funcionário.

A Polícia foi acionada e prendeu o homem em flagrante. O caminhoneiro confessou que havia usado cocaína e, no seu bolso, os militares encontraram um cartão com vestígios da droga.

O homem foi levado à delegacia e o caso é investigado.

COVARDIA SEM LIMITES

Homem bate em grávida e ameaça diante dos filhos

Igor Guilherme

Um homem, de identidade não revelada, foi preso por bater e ameaçar de morte sua companheira. O caso foi registrado na tarde de segunda-feira (4), no bairro Jardim Presidente, em Cuiabá. A vítima está grávida há três meses e seus outros filhos testemunharam a violência.

Conforme o boletim de ocorrência, o suspeito chegou bêbado e dormiu. Ao acordar, o homem começou a perguntar da sua carteira e do seu cartão. A mulher disse que não sabia

onde os objetos estavam e passou a ser agredida e xingada pelo homem.

Durante as agressões, o homem disse que a mataria caso ela se envolvesse com outro homem.

Com medo do que poderia acontecer, a mulher se trançou no quarto e chamou a Polícia. O marido tentou invadir o cômodo e só parou quando a Polícia chegou e o prendeu em flagrante.

Aos policiais, a vítima contou que está há um ano com o suspeito e nesse período foi agredida e aterrorizada várias vezes.

O caso é investigado.

MONSTRO

Jovem estupra e espanca idosa de 87 anos em MT

Igor Guilherme

Um jovem, de 19 anos, foi preso por estupro de uma idosa, de 87 anos, na manhã de domingo (3), em Colíder. A vítima foi surpreendida pelo estupro na hora que abriu a porta de casa. O rapaz a estava esperando e a empurrou de volta para dentro de casa. Além do estupro, o rapaz espancou a idosa e a obrigou tomar banho para lavar qualquer vestígio do estupro.

Conforme o boletim de ocorrência, a Polícia foi até o local e uma testemunha deu detalhes sobre a aparência do suspeito e onde ele poderia ser encontrado. Além disso, a testemunha informou que o suspeito frequentava um mercado próximo da casa da vítima.

Durante as buscas, os policiais encontraram uma faca que estaria com o suspeito. Os militares foram até a residência do estupro e lá só encontraram seus pais. A mãe do rapaz disse que o filho não estava em casa e que havia sido buscado pelo seu patrão por volta das 07h20.

Os militares foram ao serviço do suspeito e conseguiram prendê-lo no local. Durante depoimento, o rapaz contou que havia passado pela rua da vítima por volta das 05h, em um carro de aplicativo. A versão contradiz o que foi dito pela mãe do suspeito e o homem foi levado à delegacia.

A vítima foi levada ao Hospital Regional do município e o caso é investigado.

ABSURDO

Mãe deixa filha na vizinha e homem estupra a criança

Joãozinho Carlos*

Um jovem de 26 anos de idade estupro uma menina de 12 anos na noite deste domingo, 3 de setembro, em Gaúcha do Norte (583 km de Cuiabá). O criminoso é vizinho da vítima e fugiu após cometer o crime. A vítima foi levada para Água Boa e exames médicos comprovaram o ato. O Conselho Tutelar acompanha o caso. De acordo com o boletim de ocorrências, a criança foi deixada pela mãe sob os cuidados da vizinha para

que ela fosse trabalhar. Porém, em determinado momento, a mulher também precisou sair e deixou a criança, junto com as três filhas do casal, sob os cuidados do marido.

Foi neste momento que o homem se aproveitou para estupro a menina. Ele não foi localizado até o momento e policiais seguem na busca para encontrá-lo e prendê-lo.

A Polícia Judiciária Civil investiga o caso.

*Supervisão de Tarley Carvalho

anuncie
CONOSCO

Jornal
ESTADÃO
Mato Grosso

(65) 99830-1111

PARALIMPIADAS ESCOLARES

Atletas de MT faturam 50 medalhas

Da redação

Os atletas mato-grossenses conquistaram 50 medalhas nas Paralimpíadas Escolares II Regional de Brasília, sendo 31 de ouro, 17 de prata e duas de bronze. Mato Grosso contou com 34 atletas participantes na competição, que foi realizada entre os dias 29 de agosto e 2 de setembro. Este ano, o número de atletas participantes quase triplicou, em relação ao ano passado.

O professor Jerson Vicente de Rondonópolis (216 km de Cuiabá) acredita que os resultados obtidos na capital federal são frutos de um trabalho do Governo de Mato Grosso que investe no paradesporto. "Há 35 anos que eu estou no estado e nunca vi uma gestão investir tanto no esporte. É claro que as coisas evoluíram, mas dessa forma tão contundente e eficaz, eu nunca tinha visto antes", avalia o professor.

Para Jerson, toda a estrutura colocada à disposição os deixa despreocupados em preparar o atleta para disputas nacionais. "Estamos retornando agora para a nossa cidade e lá a gente treina sabendo que tem a possibilidade de participar e competir de eventos como esse, porque todo o suporte logístico, de uniformes e materiais esportivos são fornecidos pelo governo".

A técnica da natação Daniele Vilela, de Várzea Grande, ressalta que o apoio do Governo de Mato Grosso, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), é um pro-



Divulgação

Mato Grosso contou com 34 atletas participantes na competição

gresso para o Estado. "Eu percebi que nessa edição dobramos o número de medalhas, tudo isso graças aos incentivos das bolsas e projetos que são implementados pelo nosso estado. A todo momento a Secel está ali por trás nos dando todo esse suporte".

O secretário Jefferson Carvalho Neves destaca a importância de levar oportunidade para os estudantes-atletas. "Proporcionar isso para as nossas crianças reflete o orgulho que sentimos por tê-los no esporte.

Estamos muito felizes pela ótima performance da nossa delegação nos Jogos de Brasília", disse.

A delegação de Mato Grosso foi coordenada por membros da Secel e contou com atletas, técnicos e staffs de diversas cidades do estado, são elas: Araputanga, Brásnorte, Cáceres, Canarana, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Paranatinga e Várzea Grande. Todas estas se destacaram na competição.

Medalha de prata nas provas de arremesso de

peso e lançamento de disco na classe F33 categoria sub-16, o atleta Ruan Magalhães diz estar feliz com o seu desempenho. "Fiquei muito feliz de representar minha família e meus amigos, o meu Estado, minha querida Várzea Grande e todos que moram lá. O povo mato-grossense pode ficar bem orgulhoso porque a gente volta com medalha para casa", destaca o atleta.

Ele conta que através do esporte tem feito coisas que não fazia antes. "Eu

era bem recluso, não saía de casa e não treinava. O atletismo deu uma animada na minha vida e sou muito grato por conhecer novos lugares e poder viajar para competir, dá uma adrenalina", brinca Ruan, que é aluno do Centro de Referência Paralímpico de Várzea Grande.

Mãe do atleta de bocha de VG, Victor Oliveira, Mary relata emocionada a experiência de acompanhar o filho na competição. "Quando ele está em quadra ninguém enxerga sua limitação e ele foi capaz de voar, se divertiu e fez bons amigos. A felicidade dele é a minha, por isso agradeço ao Governo do Estado pela oportunidade de vivenciar essa experiência incrível. Acredito que esse é só o começo do Vítinho no esporte", afirma ela.

JOGOS PARALÍMPICOS - A II regional das Paralimpíadas Escolares 2023 aconteceu entre os dias 29 de agosto e 2 de setembro, e recebeu 530 atletas, na faixa etária de 12 a 18 anos, com deficiências física, intelectual e visual.

Os estados do Mato Grosso, Acre, Amazonas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Tocantins, além de competidores do Distrito Federal estiveram participando.

Os três primeiros colocados nas regionais de atletismo e natação se classificam automaticamente para a fase nacional no fim do ano, realizada em São Paulo de 27 de novembro a 2 de dezembro. Já na bocha, os dois primeiros, por gênero, conquistam a vaga.

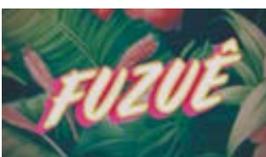
RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



AMOR PERFEITO Globo - 18h15

Quarta - Marê tenta acalmar Leonel. Marcelino vai falar com Gilda. Ivan decide sair de casa. Leonel sai do quarto apressado, e Érico e Dom Vítório tentam impedi-lo. Gilda ouve a voz de Leonel, e Marcelino mente para enganar a vilã. Orlando chega à Irmandade. Gilda segue o carro em que os pais e Orlando colocam Leonel. Ítalo se emociona ao ver Leonel. Gilda invade o consultório e todos se alarmam. Anselmo decide convocar os homens para acabar com a manifestação das mulheres. Odilon contrata Ivan como fotógrafo do jornal. As mulheres enfrentam Silvío. Gilda teme que o ex-marido possa estar vivo. Leonel reconhece Marê.



FUZUÊ Globo - 19h15

Quarta - Preciosa tenta se entender com Luna. Bebel questiona Heitor sobre os documentos da outra filha de César. Cláudio aconselha Miguel. Merreca sequestra, Preciosa e Luna. O mensageiro do hotel observa Miguel e Cláudio e alerta Olívia. Soraya estranha o sumiço de Luna. Miguel afirma a Cláudio que encontrará Cata Ouro. Luna tenta proteger Preciosa de Merreca. Miguel e Cláudio saem do hotel fantasiados. Rui descobre que Olívia está espionando Miguel e a chantageira. Jefinho estranha ao não encontrar Luna em casa. Pascoal avisa a Heitor e Bebel sobre o sequestro de Preciosa. Luna questiona Preciosa a respeito de César.



A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA SBT - 20h30

Quarta - Vitor exige que Gláucia convença Vera para que ele volte a trabalhar no Monter Mercado ou os segredos envolvendo o hacker serão revelados. Enzo comanda o treino no CEC e agradece Hélio por realizar um sonho antigo. Vitor briga com Mariana por Julieta ser motivo da demissão dele. Gláucia quer descobrir algum segredo de Vitor para afrontá-lo. Karen aconselha Lívia a não desistir do sonho de ser estilista. Mauro e Telma vão jantar no restaurante. Maria chega para trabalhar e Telma, Mauro e Daniel ficam surpresos com o novo visual dela. Clara fala para Hélio fazer uma proposta para Enzo e convidá-lo a trabalhar no CEC.



TERRA E PAIXÃO Globo - 21h15

Quarta - Petra fica nervosa e aceita ser acolhida por Caio. Irene pede a Luigi que não desista de Petra. Jurecê avisa a Franco que ele não deve brincar com os sentimentos de Yandara. Caio pergunta a Antônio se a volta de Agatha mexeu com o pai. Anely conta a Luigi que Tadeu descobriu sua identidade secreta e ameaçou revelar para todos. Rodrigo deixa Marino nervoso ao avisar que o delegado será obrigado a investigar a morte de Daniel. Gladys aconselha Andrade a procurar ajuda. Silvério aceita ser o padrinho de Andrade no grupo de apoio. Gentil pede Jussara em namoro. Marino diz a Lucinda que deseja ser um homem melhor para merecer o amor dela. Marino promete a Caio que investigará a fundo o acidente que levou à morte de Daniel.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

BLINDEX

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

OBRAS EM CUIABÁ

Miguel Sutil terá novas trincheiras

Governo pretende fazer três intervenções para melhorar o trânsito no entorno da Trincheira Jurumirim, com investimento total de R\$ 61,7 milhões

Da redação

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) publicou nesta segunda-feira (04) o edital de licitação para a construção de um Complexo Viário na Avenida Miguel Sutil. O projeto prevê a realização de três obras no entorno da trincheira Jurumirim e está orçado em R\$ 61.671.560,01.

A primeira obra é de escavação de uma trincheira na altura da rua Boa Vista, que dá acesso ao bairro Jardim Leblon e depois à Avenida Arquimedes Pereira Lima. A trincheira será construída em um dos lados da Avenida Miguel Sutil, na pista sentido Coxipó-Rodoviária. Ao mesmo tempo, será feita a duplicação da Rua Boa Vista.

Com a intervenção, os motoristas que quiserem seguir pela Avenida Miguel Sutil irão seguir pela parte inferior da nova trincheira, sem precisar parar no semáforo existente naquele ponto. Deverão trafegar por cima da trincheira apenas quem quiser acessar a Rua Boa Vista.

Na pista sentido Rodoviária - Coxipó, não haverá intervenção. Quem quiser

entrar na Rua Boa Vista deverá acessar o retorno pela parte superior da trincheira. O objetivo é eliminar o congestionamento que existe nesse cruzamento.

Com a duplicação da Rua Boa Vista, será possível sair da Avenida Arquimedes Pereira Lima e chegar na Miguel Sutil por esse caminho. A medida irá ajudar a desafogar o trânsito dentro do Jardim Leblon e em outros acessos à Miguel Sutil.

A segunda intervenção será o alargamento do viaduto sobre a Avenida do CPA e a construção de um pequeno elevado sobre a Miguel Sutil. O objetivo é permitir que os motoristas que estão na trincheira Jurumirim possam pegar o acesso à Avenida do CPA.

Atualmente, quem dirige pela trincheira tem apenas a opção de seguir reto pela Avenida Miguel Sutil. Quem quer descer para a Avenida do CPA precisa percorrer toda a parte superior da Trincheira Jurumirim, passando por duas rotatórias.

Por isso, o viaduto sobre a Avenida do CPA será alargado dos dois lados, com a inclusão de uma terceira pista. Ao mesmo tempo, no fim da parte superior



Projeto prevê construção de uma nova trincheira na entrada do Jardim Leblon

da trincheira, no sentido de quem vai para a Rodoviária, será construído um pequeno elevado.

Com isso, quem está na parte de cima e deseja seguir pela Avenida Miguel Sutil irá seguir por este viaduto. Quem vem dentro da Trincheira, poderá cruzar por baixo do elevado e pegar o acesso até a Avenida do CPA.

A terceira obra é uma trincheira por baixo da Avenida Miguel Sutil, na altura da Rua Desembargador Trigo Loureiro. Essa mudança irá impactar também o trânsito na Avenida do CPA.

Atualmente, quem está na Avenida do CPA, sentido Bairro - Centro, precisa pegar um retorno em frente ao Hotel Taiamã para

acessar a Miguel Sutil em direção ao Coxipó, gerando um grande ponto de congestionamento.

A proposta é eliminar esse retorno. O acesso da Miguel Sutil será exclusivamente pelo acesso ao lado da Academia Smart Fit. Com a construção da trincheira, os motoristas poderão fazer o retorno por baixo da Miguel Sutil e

acessar a pista que leva até o Coxipó.

A licitação será realizada no dia 22 de setembro, a partir das 9h. As obras serão licitadas em um único lote, com preço unitário. Atendendo a nova Lei de Licitações, a Concorrência Pública será totalmente eletrônica, por meio do Sistema de Informações para Aquisições.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Ganha Tempo do CPA ganha posto da Polícia Civil

Da redação

O Ganha Tempo do Bairro CPA I, em Cuiabá, passou a contar com um posto de atendimento presencial da Polícia Judiciária Civil (PJC), a partir desta segunda-feira (04.09),

oferecendo serviços de registro de Boletim de Ocorrência (BO), solicitação de medida protetiva de urgência, no caso de vítimas de violência doméstica, e representação criminal, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) e de Segurança Pública (Sesp).

O primeiro atendimento realizado na unidade foi do senhor Osmar Moraes, morador do CPA I. Ele apontou

a comodidade de ter um guichê da Polícia Civil no Ganha Tempo.

"Muitas vezes você desiste de registrar uma ocorrência na delegacia porque o deslocamento é difícil. Ter um posto de atendimento aqui fica mais fácil. Cheguei e já fui prontamente atendido. Foi excelente", disse.

A inauguração contou com a presença dos titulares da Seplag, Basílio Bezerra, e da Sesp, coronel César Roveri, além do delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Rodrigo Bastos da Silva.

"Além dos serviços oferecidos à população na área fiscal, social e de gestão, hoje a unidade do Ganha Tempo do CPA adquire mais um serviço de grande interesse do cidadão. A ideia é começarmos aqui e depois replicarmos o atendimento da Polícia Civil nas unidades de Várzea Grande e do interior. Nosso objetivo é sempre prestar um serviço de qualidade à população da forma mais acessível possível. Esse é o nosso foco", ressaltou o

titular da Seplag, responsável pela administração das sete unidades do Ganha Tempo no Estado.

Um dos diferenciais do guichê da Polícia Civil é o espaço de acolhimento oferecido às vítimas de violência doméstica, que poderão solicitar privacidade ao prestarem depoimento.

"Numa situação de vulnerabilidade, temos um espaço reservado para esse tipo de atendimento. Quanto mais ambientes públicos tiverem isso, mais o Estado estará cumprindo o seu papel, que é de levar um serviço de qualidade para a sociedade", afirmou Basílio.

A inserção do atendimento no Ganha Tempo é também fruto de um projeto da Polícia Civil para levar os serviços da instituição em locais de fácil acesso ao cidadão. Além do CPA I, o órgão conta com postos no Goiabeiras Shopping e na Avenida Prainha, no centro de Cuiabá.

"Esta é mais uma iniciativa que busca melhorar o bem-estar do cidadão ao trazer o posto de atendi-

mento da PJC para mais perto das pessoas. Antes, não tínhamos esse serviço. Agora, qualquer cidadão que chegar aqui será acolhido, poderá registrar ocorrência e sair com medida protetiva, se for necessário. É o Estado de Mato Grosso proporcionando mais uma ferramenta de atendimento ao cidadão", afirmou Roveri.

O delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Rodrigo Bastos da Silva, lembrou que, além da nova unidade, a Polícia Civil também presta atendimento por meio de outras ferramentas, com o objetivo de se aproximar da população.

"A unidade do Ganha Tempo é apenas uma forma de atingirmos as pessoas. Também temos a delegacia itinerante, que atende bairros sem delegacia de polícia, e estamos expandindo os serviços da delegacia virtual, em que a população consegue registrar uma ampla variedade de ocorrências, bem como a solicitação de medida protetiva", explicou.

Marcos Vergueiro/Secom-MT



Inserção do posto policial busca ampliar acesso dos cidadãos aos serviços da PJC-MT

DIA DA AMAZÔNIA

MT investe R\$ 260 mi para combater desmatamento

Da redação

Com 52% do território do bioma Amazônico, Mato Grosso avança no combate ao desmatamento ilegal e incêndios com R\$ 260 milhões de investimento entre 2019 e 2023, com imagens de satélite de alta resolução e estratégia de fiscalização remota e em campo. No Dia da Floresta Amazônica, comemorado em 5 de setembro, o monitoramento da floresta é destaque em Mato Grosso.

Neste ano o valor destinado é o maior da história, R\$ 77,4 milhões, o que representa um aumento de

29% em comparação com o investimento de R\$ 60 milhões do ano passado para conservar o meio ambiente. Os recursos fortalecem os órgãos estaduais que atuam contra crimes ambientais com aquisição de tecnologia, veículos, contratações, insumos e equipamentos para fiscalização eficiente.

Conforme a secretária de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT), Mauren Lazzaretti, o Estado tem uma atuação fiscalizatória que não se resume apenas à aplicação de multas. A estratégia estadual inclui identificar o desmatamento

ainda no início, enviar equipes a campo para realizar o flagrante e impedir o avanço do crime ambiental. Por conta desta ação, o Estado apreendeu mais de 1.100 máquinas de infratores.

"O Governo prioriza as ações para conservar a floresta e o grande investimento dos últimos anos demonstra isso. O segredo do resultado é a vigilância. As nossas ações incorporam o uso de tecnologia com imagens de satélite de alta resolução para monitorar todo o território, a apreensão de equipamentos, embargos de áreas, e medidas para responsabilizar os in-

fratores de forma efetiva", destaca.

A tolerância zero com os crimes ambientais rendeu o título de Estado que mais autua os alertas de desmatamento em 2022, conforme o MapBiomass. Segundo o levantamento, 74,3% das áreas com alertas de desmatamento em Mato Grosso foram fiscalizadas pelas equipes em campo ou de forma remota, ou tiveram autorização do órgão ambiental. No mesmo período, a média nacional foi de 36% dos alertas atendidos.

Foram aplicadas mais de R\$ 6,7 bilhões de multas ambientais entre 2019

e agosto de 2023. No período, foram emitidos 11.962 autos de infração e cerca de 29.400 alertas atendidos - aproximadamente metade por meio de fiscalização remota, por imagens de satélite de alta resolução.

REDUÇÃO DOS FOCOS DE CALOR - Neste ano, a maior redução dos focos de calor ocorreu no bioma Amazônico. No período em que é proibido o uso do fogo, nos meses de julho e agosto, a queda foi de 64,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Desde 2019, o Governo já investiu R\$ 105,6 milhões em ações de reforço contra

incêndios, que financiaram as ações do Batalhão de Emergências Ambientais, implantação do Centro de Monitoramento via Satélite, cinco novas unidades dos Bombeiros - sendo duas na capital e uma em Poconé, Santo Antônio do Leverger e Pontes e Lacerda.

Houve reforço na frota com mais quatro aeronaves, 4,2 mil novos uniformes aos Bombeiros, 3,9 equipamentos de combate aos incêndios, sendo capacetes, motobombas, sopradores e roupas de proteção, 260 veículos, além de materiais e equipamentos diversos.